CORRELAÇÕES GENÉTICAS E ANÁLISE DE TRILHA EM GENÓTIPOS DE SOJA EM CASSILÂNDIA - MS

PIMENTEL, Lucas Rotone[1] (lucaspimentel217@gmail.com); **OLIVEIRA, Carlos Eduardo da Silva**[2] (carllos_eduard@hotmail.com); **SILVA, Rafael Alves**[1] (silva.arafael@hotmail.com); **ZOZ, Tiago**[3] (zoz@uems.br)

[1]Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Sustentabilidade na Agricultura/UEMS – Cassilândia;
[3]Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

As correlações são de grande importância para o melhoramento genético por quantificarem a possibilidade de ganhos indiretos por seleção em caracteres correlacionados, além de que caracteres de baixa herdabilidade têm a seleção mais eficiente quando realizada sobre caracteres que lhe são correlacionados. Apesar da utilidade da correlação genotípica no entendimento de um caráter complexo como a produtividade de grãos, ela não determina a importância dos efeitos diretos e indiretos das características que a compõem. A análise de trilha, proposta por Wright (1921), permite particionar o coeficiente de correlação em efeitos diretos e indiretos, denominados de coeficiente de trilha. O projeto tem como objetivo gerar informações a respeito de cultivares de soja adequadas para o cultivo e a época ideal para semeadura da soja no município de Cassilândia-MS. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições em esquema fatorial 27 x 2. Composta com 27 cultivares (NS 6700 IPRO, NS 6909 IPRO, NS 7300 IPRO, NS 6906 IPRO, NS 7709 IPRO, NS 6601 IPRO, NA 5909 RG, RK EX, RK 8115 IPRO, RK 8317 IPRO, RK 6316 IPRO, RK 6813 RR, TEC 7022 IPRO, CZ 48B32 IPRO, W791 RR, TEC 7548 IPRO, ST 797 IPRO, 98Y30, BMX EXTRA, ANTA 82, NA 7337 RR, M7739 IPRO, M8372 IPRO, CD 2686 IPRO, CD 2737 IPRO, SYN 13610 IPRO) cultivadas em duas épocas de semeadura: 1º quinzena e 2º quinzena de novembro. Para avaliação foram coletadas dez plantas dentro da área útil da parcela quando as plantas atingiram a maturação, com isso foram determinados: altura da planta, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens por planta, massa de 100 grãos e produtividade de grãos. As correlações foram estimadas pelo método de análise de variância e covariância. Os coeficientes de correlação foram desdobrados em efeitos diretos e indiretos das características avaliadas (variáveis independentes) sobre a produtividade de grãos (variáveis dependentes) por meio da análise de trilha. Foi constatada correlação genotípica positiva e significativa entre a produtividade de grãos e o número de vagens por planta e a massa de 100 grãos. Foi verificado efeito direto, positivo e de alta magnitude sobre a produtividade de grãos.

Palavras-chave: *Glycine max*. L., seleção de plantas, relação de causa e efeito.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor